



Saiu hoje (15) o listão dos aprovados no vestibular 2015 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). Em Olinda, 144 feras comemoram a aprovação no campus da cidade nos cursos de Artes Visuais e Computação Gráfica. A matrícula para os aprovados terá início no dia 12 de janeiro. Essa será a segunda turma a entrar na unidade do município.

Todos os candidatos precisam apresentar carteira de identidade, foto 3×4 recente, original e cópia da certidão de nascimento ou casamento. Os maiores de 18 anos também devem levar o título de eleitor. O comprovante de regularidade com o Serviço Militar também é pedido para os aprovados do sexo masculino maiores de idade. Os futuros estudantes dos cursos superiores e técnicos subsequentes ainda devem entregar o certificado original de conclusão do Ensino Médio e o Histórico Escolar. Já os cotistas precisam comprovar que estudaram em escolas públicas. No caso das cotas sociais, é pedido um comprovante de que o rendimento familiar per capita não passa de um salário mínimo e meio. **O fera pode conferir o listão no site do IFPE:** <http://cvest.ifpe.edu.br/vestibular2015/resultado-aprovados/index.php>

IFPE Olinda

Teve sua primeira turma em outubro desse ano e funciona, provisoriamente, no prédio da Escola Municipal Bispo Robinson Cavalcanti, em Jardim Atlântico. É a primeira vez que a população do município terá a oportunidade de adquirir formação técnica profissional perto de casa. “Olinda tem por sua força natural, uma área muito grande para a economia criativa, que forma pequenos empresários e tem o poder de alavancar a economia da cidade”, declarou o

prefeito de Olinda Renildo Calheiros.

Sede definitiva - Nas regras do programa, o município deve doar um terreno, nas dimensões e demais condições exigidas, para implantação do instituto.

Devido à escassez de áreas disponíveis para abrigar grandes empreendimentos, a prefeitura identificou uma área particular que atendesse às condições exigidas pelo programa. A Prefeitura então, decretou de utilidade pública um terreno localizado no bairro de Casa Caiada, próximo ao conjunto residencial Vaticano.

Como não houve acordo entre o poder público e o proprietário da área, a Prefeitura de Olinda ingressou com ação judicial de desapropriação, que ainda não foi definitivamente encerrada. Para agilizar a implantação do campus, a prefeitura cedeu o prédio em Jardim Atlântico para sediá-lo provisoriamente.